



# INFORME SOCIOECONÔMICO

## Nº 21

### **A POPULAÇÃO DO PIAUÍ CRESCEU 4,8% ENTRE 2010 E 2022**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicizou os primeiros dados do Censo de 2022 com informações sobre a população e os domicílios no Brasil, nos estados e nas concentrações urbanas. Além da população e dos domicílios, o Censo de 2022, nas suas primeiras divulgações, apresentou a extensão territorial e a densidade demográfica, que é a razão entre a população residente e a área da unidade territorial em quilômetros quadrados.

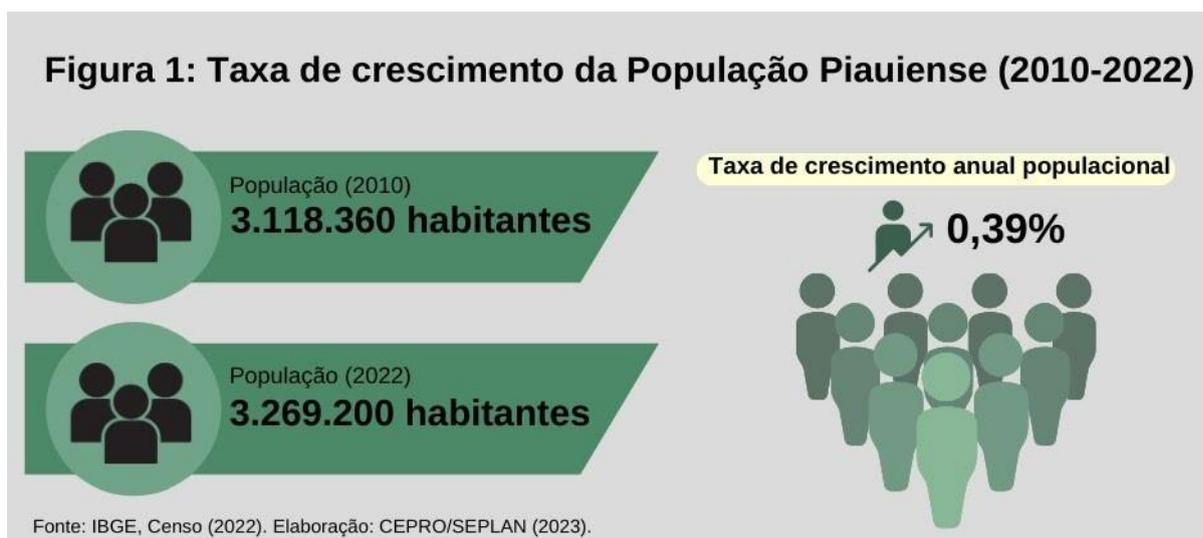
O Censo Demográfico é realizado pelo IBGE, um levantamento que acontece de 10 em 10 anos<sup>1</sup>, com o intuito de obter dados precisos e atualizados sobre o número de habitantes, suas características demográficas, socioeconômicas e educacionais, além de informações sobre as condições de moradia e outros aspectos relevantes da população. As informações do Censo transformam-se em uma ferramenta essencial para governos, organizações e pesquisadores, uma vez que fornece uma visão abrangente e sistemática da população de um município, estado e do próprio país. Os dados se convertem em evidências que são utilizadas para o planejamento,

---

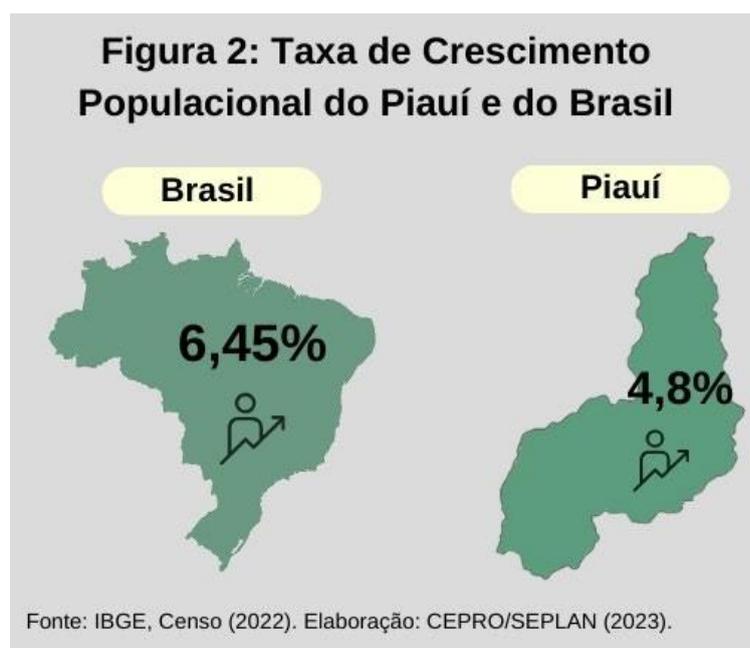
<sup>1</sup> A pandemia da COVID-19 e os cortes orçamentários realizados pelo Governo Federal atrasaram a coleta de dados para o Censo 2020 do IBGE, que começou a ser feita somente em 2022.

políticas públicas, alocação de recursos, tomada de decisões governamentais, análises demográficas, estudos de mercado e pesquisas acadêmicas, entre outros.

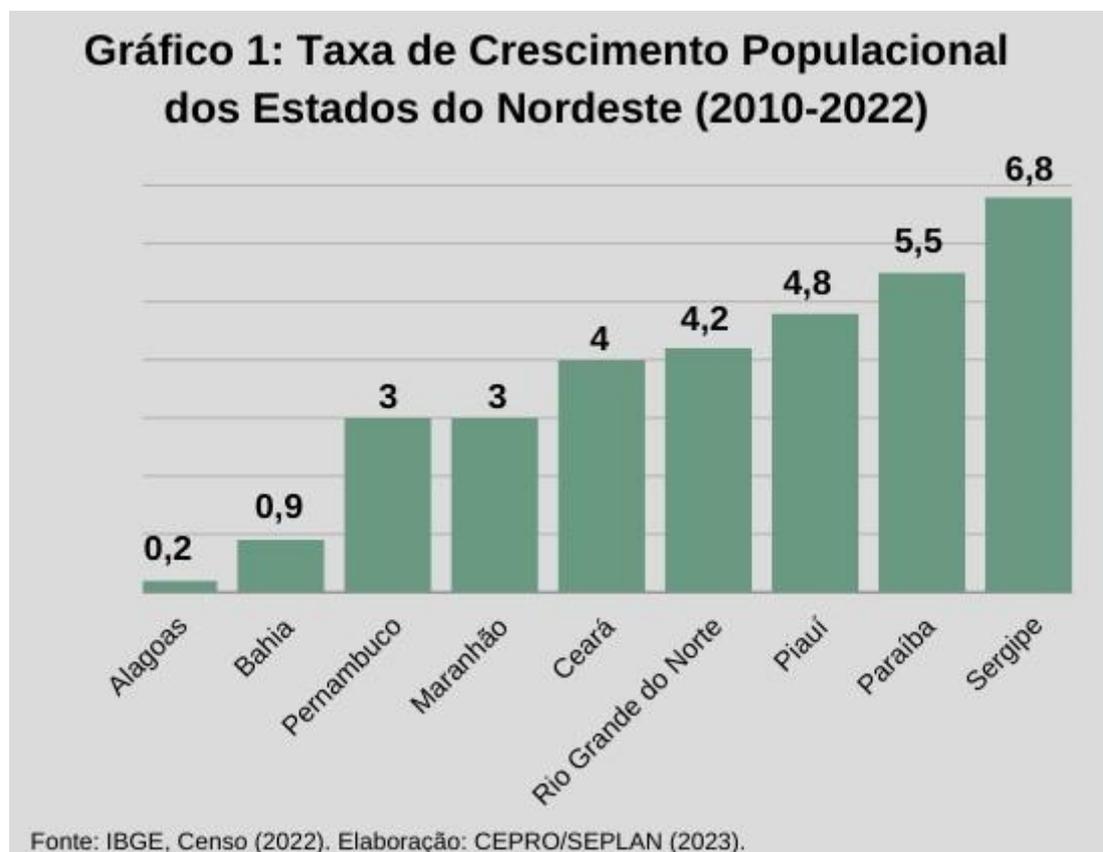
O Censo de 2022 mostra que o aumento da população e dos domicílios ocorreu em todos os estados brasileiros. No Piauí, o aumento populacional apresentou um acréscimo de 4,8% em relação a 2010, com esse crescimento o Estado registra 3.269.200 habitantes (Figura 1).



Com base nos dados do IBGE, entre 2010 e 2022, o Estado do Piauí registrou um crescimento populacional de 4,8%, o que representa um aumento menor em comparação com o apresentado ao registrado no nível nacional, que foi de 6,45% (Figura 2).



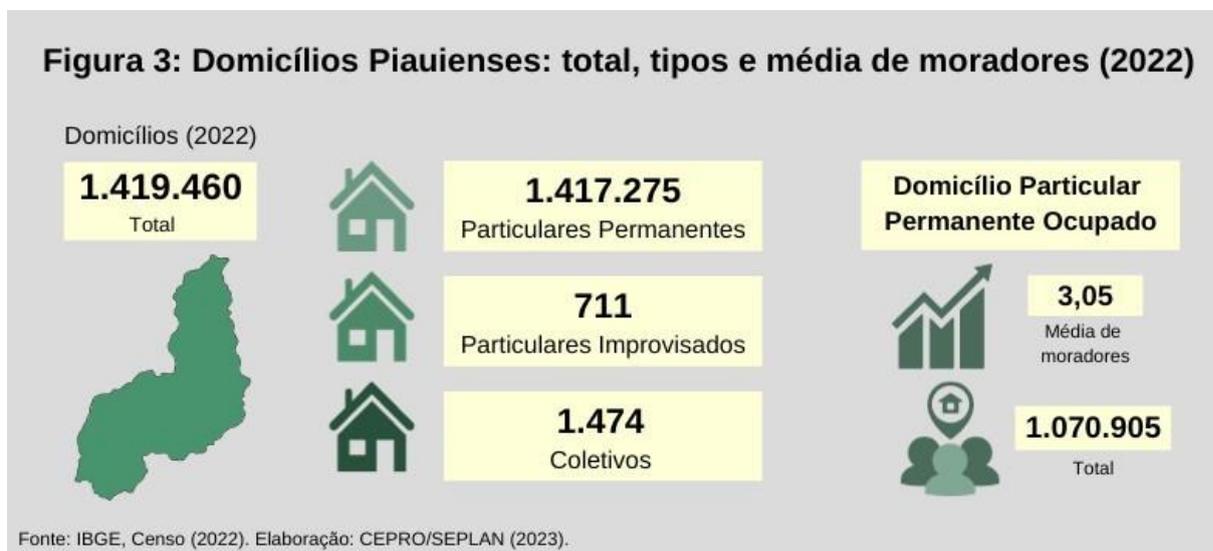
Em relação aos demais estados da região Nordeste, o Piauí apresentou a terceira maior taxa de crescimento populacional no período de 2010 a 2022. Os estados de Sergipe e Alagoas registram a maior e a menor taxa de crescimento na região Nordeste, respectivamente, 6,8% e 0,2% (Gráfico 1).



No que diz respeito aos domicílios, o quantitativo piauiense apresentou um crescimento entre os Censos de 2010 e 2022 na ordem de 35,82%. Com esse aumento, o número total de domicílios passou para 1.419.460, sendo entre esses 1.070.905 particulares permanente ocupados. (Figura 3).

Os domicílios, de acordo com o IBGE, são classificados por tipos, são eles: a) particular permanente: domicílio que foi construído a fim de servir exclusivamente para habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; b) particular improvisado: domicílio localizado em uma edificação que não tenha dependências destinadas exclusivamente à moradia (por exemplo, dentro de um bar), como também os locais inadequados para habitação e que, na data de referência, estavam ocupados por moradores, e; c) coletivo: instituição ou estabelecimento onde a relação entre as pessoas que nele se

encontravam, moradoras ou não, na data de referência, era restrita a normas de subordinação administrativa. Os tipos de domicílios, no Piauí, estão distribuídos de acordo com a Figura 3.



Dos 1.417.275 domicílios permanentes, 1.070.905 estão ocupados, o que representa 75,6% do total. Ressalta-se que 14,6% eram de domicílios particulares permanentes não ocupados – vagos, isto é, domicílios que não tinha morador na data de referência, mesmo que, posteriormente, durante o período da coleta, tivesse sido ocupado. Os 9,8% restantes são de domicílios particulares permanentes que serviam ocasionalmente de moradia na data de referência, ou seja, eram os domicílios usados para descanso de fins de semana, férias ou outro fim, mesmo que, na data de referência, seus ocupantes ocasionais estivessem presentes.

Os dados coletados no Censo de 2022 são claros em relação ao aumento da população e dos domicílios no Piauí e nos demais estados brasileiros. Porém, a taxa de crescimento geométrico<sup>2</sup> não ocorreu para todos os municípios brasileiros. No âmbito nacional, constata-se que 57% dos municípios experimentaram uma elevação em sua população, ao passo que 43% sofreram uma redução em relação ao último Censo<sup>3</sup>. No Estado do Piauí, observou-se um aumento populacional em 54% dos seus municípios, entretanto, em 46% destes houve uma diminuição em seus contingentes populacionais.

<sup>2</sup> Aqui a taxa geométrica de crescimento populacional é a razão entre o tamanho da população do Censo de 2010 e o de 2022.

<sup>3</sup> Para a obtenção da variação absoluta e da taxa de crescimento geométrico do período 2010/2022 foram utilizadas a população residente em 2010 (reconstituída de acordo com a base territorial de 2022) e a população residente em 2022, sendo que para este último ano foi incluída a população estimada (aproximadamente 8 milhões de habitantes) para os domicílios particulares permanentes ocupados sem entrevista.

## A Variação Populacional nos Municípios Piauienses

No Estado do Piauí, que abrange um total de 224 municípios, registrou-se um crescimento populacional agregado de 5%. Porém, quando os dados de município a município são analisados, constata-se que 102 deles (correspondendo a 46%) apresentaram uma diminuição no número de habitantes, enquanto 122 (representando 54%) experimentaram um aumento na população.

As primeiras informações do Censo de 2022 fornecem dados que possibilitam analisar a evolução e a dinâmica da população piauiense, mas não somente isso. Como frisado anteriormente, as informações viabilizam ainda uma correlação direta com os aspectos socioeconômicos, em particular, os repasses federais que impactam na economia e no financiamento das políticas públicas municipais.

O aumento da população pode resultar em um acréscimo nas transferências federais para o Piauí, isso no agregado dos 224 municípios, como o Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Isso ocorre devido ao FPM distribuir recursos de forma proporcional à população de cada município, porém, quando se observa a partir do âmbito municipal, a realidade é diversa.

De um lado, o aumento populacional de 122 municípios pode resultar em um incremento nas transferências federais. Por outro lado, é importante destacar que 102 municípios do Piauí tiveram redução populacional, o que pode levar a um impacto negativo nas suas finanças, devido a uma possível redução do FPM dessas localidades específicas. No Quadro 1, pode-se verificar os cinco municípios piauienses que obtiveram os maiores crescimentos e as maiores perdas.

**Quadro 1: Municípios Piauienses que mais Cresceram e que mais Diminuíram a sua População (2010-2022)**

Cresceram	Diminuíram
Bom Jesus: <b>+27,27%</b>	Massapê do Piauí: <b>-16,24%</b>
Nazária: <b>+27,19%</b>	São Francisco do Piauí: <b>-14,39%</b>
Baixa Grande do Ribeiro: <b>+26,21%</b>	Francinópolis: <b>-13,94%</b>
Uruçuí: <b>+25,08%</b>	Canavieira: <b>-12,93%</b>
Lagoa do Piauí: <b>+24,51%</b>	Tanque do Piauí: <b>-11,60%</b>

Fonte: IBGE, Censo (2022). Elaboração: CEPRO/SEPLAN (2023).

Quanto ao crescimento populacional dos 122 municípios, nos últimos 12 anos, destacam-se Altos (22,4%), Lagoa do Piauí (24,51%) e Nazária (27,19%), que fazem parte da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina<sup>4</sup>. Sobressaem-se, ainda, Baixa Grande do Ribeiro (26,21%), Uruçuí (25,8%) e Bom Jesus (27,27%), onde o aumento populacional deve-se a uma correlação com o crescimento da atividade econômica do setor agropecuário, que é o setor econômico mais proeminente do Território dos Tabuleiros do Alto Parnaíba, no qual se encontram esses municípios.

<sup>4</sup> A Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina é um território economicamente integrado, estabelecido pela Lei Complementar nº 112, de 19 de setembro de 2001, e regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.367, de 9 de setembro de 2002. Essa região é composta pelos municípios de Altos, Beneditinos, Coivaras, Curralinhos, Demerval Lobão, José de Freitas, Lagoa Alegre, Lagoa do Piauí, Miguel Leão, Monsenhor Gil, Nazária, Pau D'Arco do Piauí, Teresina e União, localizados no Estado do Piauí, além do município de Timon, situado no Estado do Maranhão, às margens esquerdas do rio Parnaíba, em frente à capital piauiense. Essa iniciativa visa promover o desenvolvimento integrado e sustentável dessa região, estimulando a cooperação e sinergia entre essas localidades.

## **Governo do Estado do Piauí**

Rafael Tajra Fonteles

## **Secretaria de Estado do Planejamento**

Washington Luís de Sousa Bonfim

## **Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo - (CEPRO)**

Cíntia Bartz Machado

## **Diretoria de Economia e Estatística (DEE)**

Diarlison Lucas Silva da Costa

## **Diretoria de Estudos Sociais e Ambientais (DESA)**

Liége de Sousa Moura

## **Equipe de Elaboração**

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Emily Silva de Freitas Dutra (estagiária)

Francisco Robert Bandeira Gomes da Silva

Marcos Pereira da Silva

## **Setor de Publicações**

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

## **Normalização**

Adriana Melo Lima

## **Contato**

[assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br](mailto:assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br)